

Cristovam leva Bolsa-Escola ao Rio

Projeto começa nas pequenas cidades e deve frear migração para a capital. BID escolheu programa para ser apresentado em vídeo

Karla Mendes
Da equipe do **Correio**
Com Agência Estado

O governador do Rio, Anthony Garotinho (PDT), vai adotar no estado um projeto que é bastante familiar para os brasilienses. Principal bandeira da administração Cristovam Buarque, a Bolsa-Escola fará parte da vida dos cariocas no próximo semestre.

O ex-governador do Distrito Federal Cristovam Buarque (PT) irá assessorar a implantação do projeto, semelhante ao que foi desenvolvido em Brasília durante a gestão petista, entre 1995 e 1998. O convite foi feito pelo secretário de Educação do estado do Rio, Hésio Cordeiro, a pedido de Garotinho.

O programa consiste no paga-

mento de um salário mínimo (R\$ 136) para a família carente que deixar seus filhos na escola, e será desenvolvido pela organização não-governamental (ONG) Missão Criança, uma entidade sem fins lucrativos criada por Cristovam, candidato à reeleição derrotado no ano passado. "Em um mês entregaremos o projeto, que poderá ser aplicado imediatamente", disse o ex-governador. "Estamos definindo critérios e escolhendo as cidades", adiantou.

"É UM RECONHECIMENTO MUITO IMPORTANTE. A BOLSA-ESCOLA SERÁ APRESENTADA PELO BID COMO UM PROGRAMA QUE PODE SER IMPLANTADO EM OUTROS PAÍSES"

Antônio Ibañez
ex-secretário de Educação do DF, sobre a escolha da Bolsa-Escola para participar do programa *Parcerias, Pobreza e Cidadania*

Cristovam explicou que o programa terá algumas alterações em relação àquele que foi implantado no Distrito Federal. "Vamos começar em cidades pequenas. E as famílias escolhidas não poderão deixar o município enquanto durar o projeto", comentou. De acordo com o ex-governador, o objetivo da

Carlos Moura 24.8.98



Sob o signo da ONG Missão Criança, Cristovam também pretende assessorar outros estados na adoção do programa

medida é "frear a migração para os grandes centros urbanos". O método de fiscalização da freqüência dos alunos é uma das experiências que serão levadas pela ONG para o Rio.

A assessoria de imprensa do governo do Rio informou que o projeto, que faz parte do Sistema Integrado de Ensino Básico (Sieb) — uma parceria entre estado e municípios

—, será implantado dentro do menor prazo possível, provavelmente no próximo semestre.

Cristovam disse que a Missão Criança está negociando, além do

Rio, o desenvolvimento de projetos semelhantes com outros quatro estados — Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Piauí.

RESULTADOS

A Bolsa-Escola vai ser divulgada na América Latina pelo Banco Mundial em livro e vídeo. A experiência brasiliense foi um dos dez projetos escolhidos no programa *Parcerias, Pobreza e Cidadania*, realizado em conjunto pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A cerimônia de entrega dos certificados será hoje, às 9h, no auditório do BID, no edifício Corporate Center. O ex-secretário de Educação, Antônio Ibañez, irá receber a homenagem em nome do governo Cristovam Buarque. "É um reconhecimento muito importante para nós. Significa que a bolsa-escola será apresentada pelo BID como um programa viável, que pode ser implantado em outros países", comemora.

O programa, mantido pelo atual governador Joaquim Roriz, foi escolhido entre outros 42 projetos, que haviam sido premiados como exemplo de políticas públicas. Esse prêmio é concedido anualmente pela Fundação Getúlio Vargas a programas governamentais brasileiros que tenham obtido bons resultados. A Bolsa-Escola havia sido premiada em 1996 pela FGV. "É um programa que vem sendo copiado por outros estados brasileiros", lembra Ibañez.